



CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE SWOT PARA A PRODUÇÃO DE CACAU ORGÂNICO EM MEDICILÂNDIA – PARÁ

Lorena da Silva Trzeciak - lorenatrzeciak@gmail.com
Márcia Ori de Souza Hamada - marciahamada@ufpa.br
Ademison Rodrigues Lisboa Filho - ademison.adm@gmail.com
Thaís de Souza Macedo Matos - suprema.pa@hotmail.com
Vinicius de Campos Paraense - viniciuscsp@ufpa.br

* Submissão em: 29/02/2018 | Aceito em: 30/08/2018

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o cenário que envolve a cacauicultura orgânica no município de Medicilândia – PA, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e limitações. Os dados foram levantados em duas etapas, a primeira foi realizada através de pesquisa qualitativa com os gestores da COPOAM e com os professores dos Cursos de Engenharia Florestal e Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Pará – Campus de Altamira, a fim de se conhecer as especificidades e os aspectos mais relevantes da produção e comercialização de cacau orgânico no município. Em seguida, elaborou-se o questionário estruturado para a pesquisa quantitativa correspondente à segunda etapa, onde foram entrevistados os 25 membros da COPOAM, por meio de técnicas de Diagnóstico Rural Rápido (DRR). Para a análise dos dados, utilizou-se o método SWOT Cruzada, que possibilitou identificar os itens considerados mais importantes pelos entrevistados e a correlação entre eles. Entre as forças, destacou-se: a produção de amêndoas de elevada qualidade; o maior valor agregado do produto; e a conservação dos recursos naturais. A falta de cultura cooperativista na região e a descapitalização da cooperativa foram os fatores de maior importância dentre as fraquezas apontadas. Como maiores oportunidades estão o maior envolvimento da família no sistema de produção e a troca de conhecimento entre o meio científico e o rural. Quanto às ameaças, a dificuldade de acesso a insumos orgânicos e à falta de assistência técnica voltada para a produção orgânica obtiveram maior notoriedade. Por fim, constatou-se que apesar da cacauicultura orgânica estar ocupando maior espaço na economia regional, a COPOAM tem encontrado dificuldades para comercializar e expandir sua produção, mediante à existência de entraves financeiros no recebimento das vendas, o que obriga muitos agricultores a subprecificarem o cacau orgânico no mercado local, fazendo desta atividade uma alternativa pouco atraente no ponto de vista econômico.

Palavras-chaves: Cacauicultura; Cenários; Cooperativismo; Amazônia.

CONTRIBUTIONS OF THE SWOT ANALYSIS FOR THE PRODUCTION OF ORGANIC COCOA IN MEDICILÂNDIA - PARÁ

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the landscape surrounding organic cocoa culture in the town of Medicilândia, State of Pará, as well as the diagnostics of the limitations and potentialities. The data was collected in two stages. The previous research was carried out with the managers of COPOAM and teachers of the course of forestry and agronomy of Altamira Campus - Federal University of Pará, in order to know the specificities and the most relevant aspects of production and marketing of organic cocoa production in the municipality. In the second phase, a structured questionnaire was developed for the quantitative research with the 25 COPOAM members, were interviewed using Rapid Rural Diagnostic (DRR) techniques. For the analysis of the data, the cross-over SWOT method was used, which allowed to identify the items considered most important by the respondents and the correlation between them. On the forces, was emphasized: the production of high quality almonds; and natural resources conservation. The lack of cooperative culture in the region and decapitalization of the cooperative were of utmost importance among the mentioned weaknesses. As the biggest opportunities include greater involvement of the family in the production system and the exchange of knowledge between the scientific and rural milieus. As for the threats, the difficulty of access to organic inputs and the lack of technical assistance for organic production were more noticeable. Finally, despite the fact that organic cacao is occupying more space in the regional economy, COPOAM has found it difficult to commercialize and expand its production, through the existence of financial barriers to receiving sales, forcing many farmers to underestimate organic cocoa market, making this activity an unattractive economic alternative.

Keys words: Cacaucultura; Scenarios; Cooperativism; Amazon.

1 INTRODUÇÃO

A Amazônia tem sido alvo de intensos processos de degradação ambiental, iniciados a partir de sua colonização, como os grandes projetos de desenvolvimento, a extração predatória dos recursos naturais, a expansão da fronteira agrícola e pecuária, bem como o manejo inadequado do meio ambiente, sendo estes os principais fatores responsáveis pelos problemas sociais e ambientais ocorridos na região (PARAENSE et al., 2013, p. 2755).

Neste cenário, a necessidade de atividades produtivas sustentáveis, que promovam a mitigação do avanço do desmatamento tem fomentado o surgimento de discussões entre as diversas esferas da sociedade, como instituições de ensino/pesquisa, organizações não governamentais e do poder público (MACHADO, 2008, p. 11). Assim, a cacaucultura se apresenta como uma

alternativa capaz de gerar emprego e renda, concomitante à conservação dos recursos naturais na Amazônia, pois para Mendes (2005, p. 46), esta cultura é considerada conservacionista, visto que sua taxa de desmatamento é considerada baixa, em relação às outras atividades agrícolas.

Contudo, a cacauicultura ainda apresenta pouca estabilidade econômica na região da Transamazônica, à medida que o cacau (*Theobroma cacao*) é comercializado predominantemente na forma de commodities, sujeito às oscilações de preço do mercado externo. Tal situação, para Júnior (2013, p. 130), tende a se agravar em virtude da falta de acompanhamento técnico e do uso excessivo de produtos químicos no combate de pragas e doenças. Por conta disso, surge a necessidade de alternativas que possam fazer frente às práticas de produção convencional, o que fomentou a iniciativa da criação da Cooperativa de Produtos Orgânicos da Amazônia (COPOAM), no município de Medicilândia – Pa.

No entanto, entraves na comercialização do cacau orgânico, como a demora no pagamento da colheita, têm levado muitos agricultores a venderem a produção pelo preço da amêndoa convencional, fazendo com que grande parte do cacau produzido seja destinado aos atravessadores, acarretando prejuízos aos cacauicultores (SILVA, 2013, p. 89).

Diante disso, a aplicação da técnica SWOT permite avaliar os ambientes internos e externos relativos a produção de cacau orgânico no município de Medicilândia – PA, podendo ser utilizado como subsídio no processo de tomada de decisão, contribuindo ao planejamento estratégico e desenvolvimento dessa forma de produção.

Este tipo de análise permite identificar os fatores internos que equivale as forças e fraquezas da produção de cacau orgânico, e assim desenvolver estratégias para potencializá-las e minimizar seus efeitos, respectivamente. Da mesma forma, ao que se refere ao ambiente externo, mesmo estando fora do controle dos cacauicultores, a matriz SWOT é capaz de proporcionar aos produtores informações relevantes sobre as potenciais ameaças e oportunidades relacionadas à atividade, preparando-os internamente para que superem os desafios já existentes ou que serão enfrentados pelo setor cacauceiro em um momento posterior.

Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar o cenário atual da produção de cacau orgânico no município de Medicilândia - PA, sob a percepção dos produtores acerca dos fatores internos e externos que envolvem a atividade em questão.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Caracterização da área

Este estudo foi realizado com produtores de cacau orgânico da Cooperativa de Produtos Orgânicos da Amazônia (COPOAM) do município de Medicilândia - PA, localizado na Mesorregião Sudoeste Paraense e na Microrregião de Altamira, sua área territorial é equivalente a 8.272,6 km² e possui densidade demográfica de 3,30 habitantes por km², apresentando como atividade econômica predominante a produção cacauceira (IBGE, 2010).

Medicilândia pertence ao Polo Cacauceiro da Transamazônica e é detentor da maior área cacauceira do estado (37mil hectares), apresentando a maior produtividade média da cultura (1.140 kg/ha) (IBGE, 2015), justificada pela presença de manchas de Nitosolo Vermelho, sendo considerados solos de alta fertilidade (VALENTE, 2012, p. 37).

Apesar do potencial produtivo, a cacauicultura em Medicilândia ainda é marcada pela agricultura de corte e queima, por preços inferiores aos de outras regiões, e pela baixa qualidade do produto (ARERO, 2004, p. 48). Nesse sentido, visando melhorar as condições sociais e ambientais na região, a Fundação Viver, Produzir e Preservar, juntamente com outras organizações sociais, fundou em 2005 o Projeto Cacau Orgânico na Transamazônica, que apoiou a criação de sete cooperativas de produtos orgânicos, dentre elas, a COPOAM (FUNDAÇÃO VIVER, PRODUZIR E PRESERVAR, 2010, p. 91), sendo a primeira em volume de comercialização e a receber o selo de certificação orgânica (SILVA, 2013, p 19).

2.2 Coleta e análise de dados

O levantamento de dados ocorreu em duas fases, a primeira foi realizada através de pesquisa qualitativa com os gestores da COPOAM e com os professores dos Cursos de Engenharia Florestal e Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Pará – Campus de Altamira. Nesta etapa, buscou-se por meio de entrevista não estruturada conhecer os aspectos mais significantes acerca da produção e comercialização de cacau orgânico no município de Medicilândia - PA. A partir destas informações, elaborou-se um questionário estruturado com 20 questões distribuídas em quatro quadrantes (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), sendo cinco questões para cada quadrante da SWOT, conforme modelo em anexo.

Para Nogueira (2002, p. 2), o uso de questionários fechados “permite a aplicação direta de tratamentos estatísticos com auxílio de computadores e elimina a necessidade de se classificar respostas à posteriori, possivelmente induzindo tendências indesejáveis”.

Como forma de abordagem, utilizou-se o Diagnóstico Rural Rápido (DRR), que possibilita obter informações de forma rápida e eficiente. Esse método foi desenvolvido devido a insatisfação com processos de diagnósticos longos e cansativos, que se tornam desgastantes para o produtor rural. O DRR foi desenvolvido, principalmente, para aprendizado dos agentes externos, pois permite que estes obtenham informações e compreendam a população e as condições locais (GUIMARÃES; LOURENÇO; LOURENÇO, 2007, p. 14 e 15).

A partir do questionário, realizou-se a pesquisa quantitativa, onde os entrevistados atribuíram notas de 5 a 1 para cada um dos quadrantes, recebendo nota 5 a questão julgada mais importante e nota 1 a questão julgada menos importante. Por se tratar de poucos cooperados, optou-se por fazer o levantamento de dados do tipo censo, aplicados a 25 membros da COPOAM, o que permitiu a obtenção de resultados mais consistentes. Segue abaixo os quadros referentes aos itens do questionário.

Quadro 1: Forças e Fraquezas da produção de cacau orgânico em Medicilândia - PA

Ambiente Interno			
Forças		Fraquezas	
a	Amêndoa de melhor qualidade	a	Falta da cultura cooperativista na região
b	Não dependência de atravessadores	b	Dificuldade em atingir o volume de produto exigido pelas empresas compradoras devido a fermentação inadequada da amêndoa
c	Maior valor agregado a amêndoa	c	Falta de capital de giro da cooperativa
d	Conservação dos recursos naturais	d	Dificuldade dos produtores em se adaptarem aos padrões de qualidade exigidos pelas empresas compradoras
e	Presença de solo fértil	e	Resistência dos produtores à incorporação de novas práticas de produção

Quadro 2: Oportunidades e Ameaças à produção de cacau orgânico em Medicilândia - PA

Ambiente Externo			
Oportunidades		Ameaças	
a	Crescimento do consumo nacional e internacional de produtos orgânicos	a	Dificuldade de acesso a insumos orgânicos
b	A produção de cacau orgânico tem atraído outros benefícios para a região	b	Dificuldade do banco local em realizar o câmbio financeiro
c	Maior reconhecimento do município como produtor de cacau de qualidade	c	Alto custo de certificação

d	A produção de cacau orgânico tem possibilitado uma maior troca de conhecimento entre o produtor rural e o meio científico, o que permite melhorar o sistema de produção.	d	Falta de assistência técnica voltada para a produção orgânica
e	Fortalecimento da agricultura familiar	e	Concorrência com outras cooperativas produtoras de cacau orgânico

Para analisar a relação entre o ambiente interno e externo, utilizou-se o método SWOT Cruzada, que segundo Chiavenato e Sapiro (2016, p. 217), tem a função de cruzar as oportunidades e as ameaças externas à organização com seus pontos fortes e fracos, formando uma matriz com quatro células, em que cada célula apontará um curso de ação específico.

Os valores apresentados nas células foram obtidos pelo produto do cruzamento das médias das notas atribuídas aos itens de cada quadrante da SWOT, como: Forças x oportunidades; Fraquezas x Oportunidades; Forças x Ameaças; e Fraquezas x Ameaças.

Com a finalidade de identificar os fatores que possuem maior associação quando contraposto o ambiente interno com o ambiente externo de cada célula da matriz, foi realizado o somatório individual dos valores das linhas e das colunas, sendo que as linhas e colunas que apresentaram resultados mais elevados indicam as questões mais relevantes sob a percepção dos entrevistados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados da tabela 1, pode-se observar que os agricultores consideraram a produção de amêndoas de melhor qualidade como a maior força da cacauicultura orgânica, totalizando a média de 58,5 pontos, visto que a particularidade desse produto torna-o mais interessante diante de compradores exigentes e que estão dispostos a pagar mais para obtê-los, corroborando com Camponhola e Valarini (2001, p. 76), que consideram que os produtos orgânicos são demandados por um público seletivo que não se importa em adquirir produtos com preços diferenciados.

Para Silva (2013, p. 118), em sua pesquisa “Agricultura orgânica e a sustentabilidade de agroecossistemas familiares em Medicilândia-PA”, mesmo que a produção orgânica tenha custos mais elevados em relação à produção convencional, ainda assim, os agricultores têm conseguido preços considerados compensatórios, apresentando coerência com o resultado obtido acerca da importância do valor agregado da amêndoa orgânica (45 pontos) para a segurança financeira das

famílias, o que evita que muitos produtores deixem a propriedade em busca de outras atividades produtivas. Em consonância, Camponhola e Valarini(2001, p. 90), constataram que o maior valor comercial dos produtos orgânicos em relação aos convencionais representa um grande atrativo aos agricultores.

Tabela 1: Oportunidades x Ambiente Interno (forças e fraquezas).

		Forças					Fraquezas					
		a	b	c	d	e	a	b	c	d	e	Total
Oportunidades	a	12,48	8,64	9,6	9,6	7,68	11,84	6,72	12,16	8	9,28	96
	b	7,41	5,13	5,7	5,7	4,56	7,03	3,99	7,22	4,75	5,51	57
	c	10,53	7,29	8,1	8,1	6,48	9,99	5,67	10,26	6,75	7,83	81
	d	14,04	9,72	10,8	10,8	8,64	13,32	7,56	13,68	9	10,44	108
	e	14,04	9,72	10,8	10,8	8,64	13,32	7,56	13,68	9	10,44	108
Total		58,5	40,5	45	45	36	55,5	31,5	57	37,5	43,5	

Fonte: Pesquisa direta, 2017.

A falta de capital de giro da cooperativa se destacou como a maior fraqueza apontada pelos entrevistados (57 pontos), pois, em muito dos casos, os produtores acabam repassando parte da produção aos atravessadores locais pelo preço do cacau convencional. Isso ocorre, devido à demora das empresas compradoras para fazer o repasse do dinheiro para a cooperativa após o fechamento do contrato de compra, o que pode acarretar em meses de atraso. Este fator está condizente com o resultado obtido por Silva (2013, p.110), que constatou que a falta de capital de giro da cooperativa em questão, revela-se como o maior entrave à produção orgânica na região.

A descapitalização dos cooperados torna-os dependentes do crédito informal oferecido pelos atravessadores no período da entressafra, pois em situação de urgência financeira, os produtores fazem empréstimos com os compradores locais em troca da próxima colheita, subprecificando o cacau orgânico e, assim, comprometendo a renda familiar. A venda antecipada pode acarretar em prejuízos ao agricultor, pois caso o preço do cacau diminua em relação a data de negociação, o produtor tem que repassar uma maior quantidade para cobrir a diferença entre os preços (Silva, 2013, p 112).

A conservação dos recursos naturais apresentou relevância entre os pontos fortes da análise (45 pontos), em virtude do não comprometimento das outras espécies cultivadas e dos cursos d'água, visto que a não utilização de pesticidas e adubos químicos proporciona maior qualidade de vida às famílias, à medida que o consumo de alimentos orgânicos passou a fazer parte da rotina alimentar. Este fator se mostrou diretamente relacionado com o envolvimento da mão de obra familiar nos tratos culturais da lavoura, cujo somatório das médias do referido item alcançou o valor

de 108 pontos, justificado por não ser prejudicial à saúde de seus manejadores. De forma semelhante, Neto et al. (2010, p.80) considera que a tendência da sociedade é o consumo de alimentos produzidos de forma natural, sem o uso de substâncias produzidas em laboratório.

Observou-se que por se tratar de uma prática sustentável de produção, as instituições de ensino e pesquisa têm demonstrado interesse em estudar o funcionamento desse sistema, uma vez que o uso indiscriminado de agrotóxico tem sido alvo de crescente preocupação por parte dessas instituições e da sociedade, o que tem aproximado o meio científico do meio rural, provendo a troca de conhecimento entre pesquisadores e produtores rurais, conforme valor de 108 pontos apresentado na tabela.

Na tabela 2 é possível constatar que o item considerado como maior fraqueza pelos agricultores é a falta de cultura cooperativista no município (56,24 pontos). Tal fator reflete diretamente nas duas principais ameaças à produção orgânica.

Tabela 2: Ameaças x Ambiente Interno (forças e fraquezas).

		Forças					Fraquezas					Total
		a	b	c	d	e	a	b	c	d	e	
Ameaças	a	17,55	12,15	13,5	13,5	10,8	16,65	9,45	17,1	11,25	13,05	135
	b	12,09	8,37	9,3	9,3	7,44	11,47	6,51	11,78	7,75	8,99	93
	c	10,53	7,29	8,1	8,1	6,48	9,99	5,67	10,26	6,75	7,83	81
	d	13,65	9,45	10,5	10,5	8,4	12,95	7,35	13,3	8,75	10,15	105
	e	3,9	2,7	3	3	2,4	3,7	2,1	3,8	2,5	2,9	30
Total		57,72	39,96	44,4	44,4	35,52	54,76	31,08	56,24	37	42,92	

Fonte: Pesquisa direta, 2017.

A falta de cultura cooperativista por parte de alguns sócios faz com que a organização tenha dificuldades de eliminar algumas de suas ameaças. Dentre elas, a que recebeu maior relevância foi a falta de acesso à insumos orgânicos, apresentando nota de 135 pontos, visto que estes não são produzidos em grande escala na propriedade e nas suas proximidades, o que implica na necessidade de realizar a compra desse material em outras regiões. Assim, o custo de transporte dos insumos é elevado, o que torna essencial à criação de um grupo para comprar em conjunto uma grande quantidade de insumos, o que não tem se mostrado viável diante da falta de interesse de parte dos cooperados.

Embora a falta de acesso à insumos orgânicos tenha sido o item com maior relevância, a presença de solo fértil foi apresentado como a força de menor importância, resultando em nota

(35,52 pontos). A baixa relação entre as questões, indica que apesar do solo ser propício para essa cultura, ainda assim, a adubação se torna necessária.

A cacaicultura orgânica também é ameaçada pela falta de assistência técnica específica para esse sistema de produção, conforme o total apresentado de 105 pontos, pois muitos dos produtores desconhecem o processo inicial de manejo da lavoura sem fazer uso de agrotóxicos e adubos químicos. Diante disso, faz-se necessário a contratação de um técnico por meio da cooperativa, o que vai de encontro a sua descapitalização e a falta de organização dos seus membros. Para Camponhola e Valarini (2001, p. 91), a falta de assistência técnica sempre esteve presente no cotidiano dos agricultores, sendo agravada na produção orgânica, visto que os extensionistas da rede pública ainda não estão capacitados para atuar nesse sistema, tornando-se necessário à consultoria privada, o que gera custos para a produção.

Apesar da cooperativa ser um meio de comercialização do cacau orgânico, a concorrência não se mostrou preocupante, visto que essa ameaças e apresentou pouco relevante, conforme a opinião dos entrevistados, obtendo o somatório de 30 pontos. Tal fator está diretamente relacionado à falta de cultura cooperativista na região, o que tem comprometido o funcionamento e a eficiência das demais cooperativas fundadas pelo Projeto Cacau Orgânico na Transamazônica.

4 CONCLUSÕES

Apesar da cacaicultura orgânica estar se mostrando promissora nos polos cacauzeiros da região da Transamazônica e Xingu, diante da crescente demanda de cacau orgânico no mercado nacional e internacional, além da elevada qualidade da amêndoa dos produtores orgânicos do município de Medicilândia – PA, a COPOAM tem encontrado dificuldades para comercializar a produção de seus cooperados e para expandir para novos mercados, frente à ineficiência das iniciativas cooperativistas na região. Não obstante, a falta de capital de giro tem sido uma das principais causas do desempenho incipiente das cooperativas e do fortalecimento da cadeia produtiva do cacau orgânico, à medida que entraves financeiros na comercialização do produto, acabam levando muitos produtores a subprecificarem o seu produto no mercado local, tornando esta cultura pouco atraente aos produtores locais.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARERO, A. B. **A produção de cacau na região da Transamazônica: um estudo de caso sob o ponto de vista da agricultura familiar**. Universidade da Amazônia, 2004, 146 p.



CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações**. 3ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2016, 440 p.

CAMPANHOLA, C.; VALARINI, P. J. **A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor**. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, 2001, p. 69-101. Disponível em: <http://ciorganicos.com.br/wp-content/uploads/2013/09/8851-29343-1-PB.pdf>. Acesso em: 16/01/2018.

FUNDAÇÃO VIVER, PRODUZIR E PRESERVAR. **Plano territorial de desenvolvimento rural sustentável: Território da Cidadania Transamazônica Estado do Pará**. Altamira: FVPP, 2010. 134 p. Disponível em: http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio095.pdf. Acesso em: 18/01/2018.

GUIMARÃES, R. R.; LOURENÇO, J. N. P.; LOURENÇO, F. S. **Métodos e técnicas de diagnóstico participativo em sistemas de uso da terra - Apostila de curso**. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2007. 32 p. Disponível em: <http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/M%C3%A9todos-e-t%C3%A9cnicas-de-diagn%C3%B3stico-participativo-em-sistemas-de-uso-da-terra.pdf>. Acesso em: 09/01/2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Demográfico e contagem da população**, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 17/12/2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Produção agrícola municipal**, 2015. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 20/12/2017.

JÚNIOR, M. A. **A Cultura do Cacau no Território da Transamazônica e Xingu: Um Enfoque as Pesquisas Realizadas no Município de Medicilândia-Pa**. Revista EDUCamazônia - Educação Sociedade e Meio Ambiente, 2013, 126-142 p. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4709741.pdf>. Acesso em: 20/10/2017.

MACHADO, F. S. **Manejo de Produtos Florestais Não Madeireiros: um manual com sugestões para o manejo participativo em comunidades da amazônia**. Rio Branco, Acre: PESACRE e CIFOR, 2008, 105 p. Disponível em: http://www.pesacre.org.br/MACHADO_F_S_Livro_Manejo_de_PFNMs_WEB.pdf. Acesso em: 13/08/2017.

MENDES, F. A. T. **Economia do cacau na Amazônia**. Belém: UNAMA, 2005, 249 p.

NETO, N. C.; DENUZI, V. S. S. RINALDI, R. N.; STADUTO, J. A. R. **Produção orgânica: uma potencialidade estratégica para a agricultura familiar**. Revista Percurso- NEMO - Maringá: Paraná, 2010, 73-95 p.

NOGUEIRA, R. **Elaboração e análise de questionários: uma revisão da literatura básica e a aplicação dos conceitos a um caso real**. Rio de Janeiro : UFRJ/COPPEAD, 2002, 26 p. Disponível em: <http://www.coppead.ufrj.br/upload/publicacoes/350.pdf>. Acesso em: 12/01/2018.



PARAENSE, V. C.; MENDES, F. A. T.; FREITAS, A. D. D. **Avaliação Econômica de Sistemas Agroflorestais de Cacau e Mogno na Transamazônica: Um Estudo De Caso.** ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, 2013, 11 p. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br>. Acesso em: 20/10/2017.

SILVA, M. C. C. **Agricultura orgânica e a sustentabilidade de agroecossistemas familiares em Medicilândia-PA.** Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Pará, Pará, 2013. 161 p. Disponível em: <http://www.ppgaa.propesp.ufpa.br>. Acesso em: 20/10/2017.

VALENTE, A. M. **Estudo da potencialidade de registro de indicação geográfica a produção de cacau no município de Medicilândia/pa.** Universidade Federal do Pará – PPGEDAM, 2012, p. 120.

 <p>Universidade Federal do Pará Faculdade de Engenharia Florestal Trabalho de Conclusão de Curso</p>	<p>Questionário de Avaliação</p>
<p>FINALIDADE Este questionário de avaliação tem por objetivo obter a opinião de cacauicultores sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da produção e comercialização do cacau orgânico. Este questionário fará parte de um Trabalho de Conclusão de Curso a ser defendido na Faculdade de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Pará, por isso é importante que as respostas sejam dadas com muita atenção.</p>	
<p>Por favor, responda as questões abaixo atribuindo valor maior para o item que julgar mais importante. (Recebe nota 5 o item que julgar mais importante e nota 1 o menos importante). Desde já agradecemos sua colaboração.</p>	
<p>Nome:</p>	
<p style="text-align: center;">Forças</p>	<p style="text-align: center;">Fraquezas</p>
<p>() Amêndoa de melhor qualidade</p>	<p>() Falta da cultura cooperativista na região</p>
<p>() Não dependência de atravessadores</p>	<p>() Dificuldade em atingir o volume de produto exigido pelas empresas compradoras devido a fermentação inadequada da amêndoa</p>
<p>() Maior valor agregado a amêndoa</p>	<p>() Falta de capital de giro da cooperativa</p>
<p>() Conservação dos recursos naturais</p>	<p>() Dificuldade dos produtores em se adaptarem aos padrões de qualidade exigidos pelas empresas compradoras</p>
<p>() Presença de solo fértil</p>	<p>() Resistência dos produtores à incorporação de novas práticas de produção</p>
<p style="text-align: center;">Oportunidades</p>	<p style="text-align: center;">Ameaças</p>
<p>() Crescimento do consumo nacional e internacional de produtos orgânicos</p>	<p>() Dificuldade de acesso a insumos orgânicos</p>
<p>() A produção de cacau orgânico tem atraído outros benefícios para a região</p>	<p>() Dificuldade do banco local em realizar o câmbio financeiro</p>
<p>() Maior reconhecimento do município como produtor de cacau de qualidade</p>	<p>() Alto custo de certificação</p>
<p>() A produção de cacau orgânico tem possibilitado uma maior troca de conhecimento entre o produtor rural e o meio científico, o que permite melhorar o sistema de produção.</p>	<p>() Falta de assistência técnica voltada para a produção orgânica</p>
<p>() Fortalecimento da agricultura familiar</p>	<p>() Concorrência com outras cooperativas produtoras de cacau orgânico</p>